PUBLICADO DOC 27/03/2013, PÁG 90

JUSTIFICATIVA
PL 0130/2013

O objetivo desta iniciativa, nobre pares, é proporcionar o bem estar da população local que sofre com o nanismo, bem como propiciar acessibilidade total às pessoas de baixa estatura que sofrem por não terem equipamentos que atendam as suas necessidades. Vale ressaltar que estes são considerados pessoas com deficiências e merecem muita atenção, já que podem desenvolver sérios problemas de saúde, como hipertensão e colesterol alto.
Apesar da pouca informação sobre o assunto, o nanismo é uma doença comumente genética que provoca um crescimento esquelético anormal, deixando o indivíduo com estatura 20% abaixo da média normal dos outros indivíduos da sua idade e raça, ou inferior à média da população em geral.
Os indivíduos vítimas desta doença são chamados de anões. O Nanismo também pode ocorrer em animais, mas nos deteremos aqui a falar a respeito do Nanismo humano. Considera-se, pois, que um homem é anão quando mede até 1.45m e para uma mulher ser considerada anã ela deve medir até 1.40m.
Há dois principais tipos de nanismo, o nanismo pituitário e a acondroplasia.
Nanismo Pituitário
Causado por um problema na hipófise (glândula pituitária), que é responsável pela produção do homônio do crescimento. Geralmente estes Indivíduos sofrem um atraso no desenvolvimento sexual na sua adolescência, e quando adultos podem chegar a medir até 1.50m. Suas características físicas são baixa estatura, porém com cabeça e membros proporcionais ao corpo. Para este tipo de nanismo existe tratamento à base de hormônios do crescimento, o qual costuma ter eficácia.
Acondroplasia
É também chamada de deficiência dos anões, e possui características físicas mais acentuadas como cabeça desproporcional ao corpo, pés tortos, membros curtos e tronco mais alongado, além da baixa estatura. Somente alguns destes sintomas podem ser tratados, como por exemplo o pé torto.
As características do Nanismo não são somente as citadas acima, pois o Nanismo se subdivide em 200 tipos e 80 subtipos. Caracterizam-se também pela proeminência da testa, olhos separados, mandíbula crescida, arcada dentária pequena e dentes desalinhados.
A vida social de uma forma geral não é adaptada para os anões, assim como também não é para os cadeirantes, para os deficientes visuais ou auditivos, enfim, estas pessoas acabam sofrendo um pouco mais para se adaptarem à vida social, pois muitas das vezes elas mesmas tem que criar meios para proporcionar esta adaptação.
São exemplos desta falta de adaptação o formato dos banheiros, a altura dos telefones públicos, caixas de banco, degraus, corrimãos, enfim, uma infinidade de itens. Além disso, há também a discriminação pela sua aparência física através de piadas, recusas de emprego, etc.
Embora os pais sejam de estatura mediana e não haja casos de nanismo na família, há possibilidades de nascer um filho com nanismo, assim como nem todo anão irá gerar filhos anões.
Alguns casos de Nanismo podem ser detectados antes do nascimento, podendo até mesmo passar por tratamentos que melhorem o desenvolvimento dos ossos, mas em outros casos só pode ser detectado o problema na infância.
Alguns anões tem problemas com anestesias, pois desenvolvem um problema chamado “hipertermia maligna”, um superaquecimento do organizanismo que pode ser agravado com alguns anestésicos. Em outros casos, devido a compressão dos

órgãos pela estrutura óssea, alguns anões podem ter sua expectativa de vida diminuída, o que não é uma característica genérica.
Contudo, o nanismo é um problema de saúde como outro qualquer, e um indivíduo com Nanismo pode viver normalmente como outro qualquer.
Portanto, apelo aos ilustres pares à imediata aprovação deste projeto com medida de inteira justiça.